



## DE OLHO NOS OLHINHOS: AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA SOBRE O RETINOBLASTOMA EM CRIANÇAS

Vinícius J. de Melo Mendes Carvalho<sup>1\*</sup>, Eliane I. Almada Évora<sup>1</sup>, Izabela R. Garcia Paiva<sup>1</sup>, Júlia P. e Aguilar<sup>1</sup>, Nicole V. Ferreira<sup>1</sup>, Gabriel R. Brant<sup>1</sup>, Maria E. Albernaz<sup>1</sup>, Clara S. Pereira<sup>1</sup>, Johnny Jr. F. de Castro<sup>1</sup>, Rodrigo H. M. Nunes<sup>1</sup>, Luis H. Barroso de Paula<sup>1</sup>, Ingrid N. V. Tameirao<sup>1</sup>, Beatriz Bartole<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina (FAMED) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, campus JK, Diamantina, MG, Brasil, CEP: 39.100-000.

\*e-mail: [vinicius.jose@ufvjm.edu.br](mailto:vinicius.jose@ufvjm.edu.br)

O retinoblastoma é o tumor maligno intraocular mais frequente encontrado em crianças. Representa 14% de todos os casos de câncer pediátrico em menores de 2 anos. É uma doença rara, com 200 a 300 novos casos por ano no Brasil. Mais de 90% dos casos são diagnosticados na faixa etária de 0 a 5 anos, mas a maioria dos casos é detectada por volta dos 2 anos. A doença se apresenta em apenas um olho em cerca de 60% dos casos e nos dois olhos em 40%. Quando diagnosticada precocemente, é uma doença curável, inclusive com a preservação da visão da criança, mas, se diagnosticada tardiamente, pode provocar cegueira e levar o paciente à morte. Diante da relevância dessa temática, a Liga Acadêmica de Oftalmologia, juntamente com a Liga Acadêmica de Pediatria, participou da campanha “De Olho nos Olhinhos”, que teve como objetivo a conscientização de pais e cuidadores sobre como identificar os sinais e sintomas de alerta da doença. A campanha ocorreu na data de 17 de setembro de 2023, sob organização do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e em parceria com a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia. Previamente à data da ação, houve capacitação online com inúmeras Ligas Acadêmicas de Oftalmologia do país, a fim de abordar o aspecto clínico do retinoblastoma, bem como organizar os participantes do projeto. Dessa forma, na referida data, discentes do curso de Medicina da UFVJM, membros das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia e de Pediatria, com base nos aspectos da educação em saúde, dirigiram-se ao Hospital Nossa Senhora da Saúde (HNSS) para a realização da ação. Foi feita panfletagem aos responsáveis por pacientes internados na ala da pediatria e às gestantes e puérperas na ala da maternidade. Abordou-se acerca da importância da realização do teste ocular do reflexo vermelho logo após o nascimento da criança e foi instruído que qualquer alteração observada deve ser um sinal de alerta para a procura de uma avaliação médica especializada. Também foi organizada uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de informações relevantes sobre a doença com os familiares presentes. Notou-se que muitos pacientes da maternidade e muitos responsáveis por pacientes pediátricos já eram familiarizados com a proposta de realização do teste do olhinho, porém sem ter o conhecimento do objetivo do procedimento, bem como sua importância para a prevenção do retinoblastoma. Dessa forma, é essencial que haja um diálogo eficiente entre saúde pública, instituições de ensino superior e famílias, no intuito de promover conscientização e cuidado oftalmológico com as crianças, já que quanto mais precoce for feito o diagnóstico do retinoblastoma, melhor o prognóstico da doença. Portanto, com base no impacto promovido pela ação, torna-se clara a importância da educação consciente e direcionada dos responsáveis a respeito da saúde ocular na infância.

